



caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3069 – ANO A – BRANCA

2.º DOMINGO DA PÁSCOA (DIVINA MISERICÓRDIA) – 12/04/2026

(A partir deste domingo, usa-se, neste folheto litúrgico, a numeração da NOVA EDIÇÃO do Livro de Cantos "Cantai ao Senhor".)



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA: 784

Anim.: Irmãos e irmãs, Deus nos reúne no 2º Domingo da Páscoa, domingo da Divina Misericórdia, para celebrar o Mistério Pascal. Sejam bem-vindos e bem-vindas! Apresentemos no altar do Senhor as intenções de nossa comunidade, e aquelas que trazemos em nossos corações.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: A liturgia de hoje, Domingo da Divina Misericórdia, nos mostra Jesus ressuscitado presente na comunidade reunida, dando início à nova criação. Os cristãos sentem sua presença na ação do Espírito Santo que os move na implantação do projeto de Deus na história.

A comunidade é chamada a ter fé madura que não exige sinais extraordinários para perceber Jesus presente. Celebramos a Páscoa de Jesus que se manifesta em todas as pessoas e grupos que promovem a reconciliação e a paz em nosso meio. Entoemos o canto de abertura!

3. CANTO DE ABERTURA: 77/1394

ANTÍFONA DA ENTRADA: Acolhei a alegria da vossa glória dando graças a Deus, que vos chamou ao seu reino celestial, aleluia. (Cf. 4Esd 2,36-37)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ASPERSÃO COM ÁGUA BENTA: 272/275

(Com essas palavras seguintes, quem preside faz um convite à oração:)

Dir.: Invoquemos o Senhor, nosso Deus, para que se digne abençoar esta água, que será aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne renovar-nos para que permaneçamos fiéis ao Espírito que recebemos.

(Após um momento de silêncio, a pessoa que preside reza:)

ORAÇÃO DE BÊNÇÃO DA ÁGUA

Dir.: Deus de bondade e compaixão, nós nos destes a irmã água, fonte de toda a vida, e quisestes que, por ela, recebêssemos o batismo que nos consagra a vós. Abençoai esta água, que ela nos proteja neste dia a vós consagrado, e renovai, no mais profundo de cada um de nós, a fonte viva da vossa graça, para que, livres de todos os males, possamos caminhar sempre em vossas estradas e praticar aquilo que é agradável aos vossos olhos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Aspersão

(A assembleia é aspergida, ou as pessoas vão até a água abençoada tocando-a e fazendo o sinal da Cruz sobre si. Durante o rito canta-se o canto proposto).

Dir.: Deus de ternura e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

Todos: Amém!

6. ATO PENITENCIAL: 242/243

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

7. GLÓRIA: 282/856

8. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho! (2x)

9. PRIMEIRA LEITURA: At 2,42-47

10. SALMO RESPONSORIAL: SI 117(118),2-4.13-15.22-24 (R. 1)

R. Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!

²A casa de Israel agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"

³A casa de Aarão agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"

⁴Os que temem o Senhor agora o digam: *
"Eterna é a sua misericórdia!" R.

¹³Empurraram-me, tentando derrubar-me, *
mas veio o Senhor em meu socorro.

¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, *
e tornou-se para mim o Salvador.

¹⁵"Clamores de alegria e de vitória *
ressoem pelas tendas dos fiéis". R.

²²"A pedra que os pedreiros rejeitaram *
tornou-se agora a pedra angular".

²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, *
alegre-mo-nos e nele exultemos! R.

11. SEGUNDA LEITURA: 1Pd 1,3-9

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Acreditaste, Tomé, porque me viste.
Felizes os que creíram sem ter visto! (Jo 20,29)

13. EVANGELHO: Jo 20,19-31

14. PARTILHA DA PALAVRA

15. PROFISSÃO DE FÉ

16. PRECES DA COMUNIDADE: (Se cantado: 964)

Dir.: Em resposta à Palavra ouvida e meditada, elevemos a Deus nossas preces:

R. Vossa Igreja eleva um clamor: Escutai nossa prece, Senhor!

- Senhor, guiai a vossa Igreja, Papa Leão, nosso arcebispo Dom Ângelo, o bispo auxiliar Dom Andherson, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas e todo o povo que conquistastes, para que nascida da experiência Pascal de Jesus Cristo, Senhor da história, seja fiel anunciadora da verdadeira fé. Nós vos pedimos.

- Senhor, inspira em nossos governantes o zelo pelo bem comum, realizando projetos para ajudar na construção do Reino de Deus, que é de vida plena para todos. Nós vos pedimos.

- Senhor, ilumina nossas comunidades cristãs, para que sejam fiéis na escuta do Evangelho, na prática da caridade, na defesa da vida e da reconciliação. Nós vos pedimos.

- Senhor, ilumina a realidade dos cristãos dispersos, ensinando-os a resistir no Senhor, em nome da fé e do amor, contra todo tipo de sociedade que não traduz o projeto de Deus, que é vida e liberdade para todos. Nós vos pedimos.

(A equipe de liturgia pode elaborar outras preces de acordo com sua realidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, atendei-nos por vossa inesgotável misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

17. PARTILHA DOS DONS: 1385/1398

Dir.: Nos gestos de amor, de partilha, de serviço, de fraternidade, é que encontramos Jesus vivo a transformar e a renovar o mundo. Apresentemos com simplicidade nossa colaboração para atender às necessidades da comunidade, em sinal de nossa solidariedade fraterna. Cantemos!

RIPO DA COMUNHÃO

18. PAI-NOSSO

Dir.: Com amor e confiança, rezemos a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

19. SAUDAÇÃO DA PAZ: 1033/1035

Dir.: Na alegria do Senhor ressuscitado, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna!

(Após o abraço da paz, estando todos em silêncio orante, sem canto, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão busca a Reserva Eucarística que está no sacrário e traz até o altar sem nada dizer. A assembleia permanece de pé. Ao colocar a âmbula no altar, o ministro faz uma genuflexão, toma nas mãos a hóstia e, mostrando-a aos fiéis, diz: "Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro...". Depois de distribuir a Comunhão aos fiéis, repõe a âmbula com a Reserva Eucarística no sacrário sem nada dizer.)

20. COMUNHÃO: 477/478

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Coloca aqui a tua mão e reconhece o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia. (Cf. Jo 20,27)

21. RITO DE LOUVOR: 1053/1077

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

22. ORAÇÃO (pausa): Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

Todos: Amém!

Dir.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

Todos: Amém!

Dir.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Levai a todos a alegria de Cristo Ressuscitado, ide em paz e o Senhor vos acompanhe! Aleluia, Aleluia!

Todos: Graças a Deus! Aleluia, Aleluia!

25. CANTO DE ENVIO: 735/739

26. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA PENHA, PADROEIRA DO ESTADO, SOLENIDADE. Jt 13,18-20;15,9; Sl 44, 11-12.13- 14.15-16.17-18; Gl 4,4-7; Lc 1,39-55.

3.ª-feira: At 4,32-37; Sl 92(93),1ab.1c-2.5 (R. 1a); Jo 3,7b-15.

4.ª-feira: At 5,17-26; Sl 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 7a); Jo 3,16-21.

5.ª-feira: At 5,27-33; Sl 33(34),2 e 9.17-18.19-20 (R. 7a); Jo 3,31-36.

6.ª-feira: At 5,34-42; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. cf. 4ab); Jo 6,1-15.

Sábado: At 6,1-7; Sl 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22); Jo 6,16-21.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Preparar bem o espaço celebrativo, destacando o círio pascal, a pia batismal, além da mesa da Palavra e o altar, usando a cor branca ou dourada.
- ▶ Acender solenemente o círio pascal, que poderá ser trazido na procissão de entrada, ou já estar enfeitado em lugar bem visível.
- ▶ A pessoa que acende o círio pode dizer: *Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por essa luz radiante!*
- ▶ Durante o tempo pascal é recomendável que se faça o rito penitencial sob a forma de aspersão com a água abençoada na Vigília Pascal, como recordação do nosso batismo. Durante o Tempo Pascal, valorizar também a fonte batismal, flores, iluminações, ícones e convidar os fiéis a contemplar e rezar por meio desses símbolos batismais.
- ▶ É importante valorizar o momento do Rito de Louvor após a comunhão, é oracional e de ação de graças, por isso, convém cantar um salmo ou canto apropriado, conforme as indicações.
- ▶ **A partir deste domingo, já utilizamos neste subsídio a NOVA EDIÇÃO (5ª Edição) do Livro de Cantos de nossa Arquidiocese "Cantai ao Senhor" para a sugestão de cantos litúrgicos, seguindo o decreto arquiépiscopal de promulgação do novo Livro de Cantos que estabelece a sua utilização a partir da Semana Santa de 2026.**

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **13/04:** Aniversário de Ordenação do Pe. Carlo Faggion, MC.
- ▶ **14/04:** Aniversário Natalício do Pe. Rafael Martins do Nascimento.

Papa Francisco

Regina Coeli

Domingo, 16 de abril de 2023

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, 11 Domingo da Páscoa, Domingo da Divina Misericórdia, o Evangelho nos narra duas aparições de Jesus Ressuscitado aos discípulos e em particular a Tomé, o “Apóstolo incrédulo” (Jo 20,24-29).

Na realidade, Tomé não é o único que tem dificuldade em acreditar, aliás, representa um pouco todos nós. Com efeito, nem sempre é fácil acreditar, especialmente quando, como no seu caso, se sofreu uma grande desilusão. Depois de uma grande desilusão, é difícil acreditar. Seguiu Jesus durante anos, correndo riscos e suportando dificuldades, mas o Mestre foi crucificado como um bandido e ninguém o libertou, ninguém fez nada! Morreu e todos têm medo. Como voltar a ter confiança? Como confiar na notícia segundo a qual Ele está vivo? A dúvida estava dentro dele.

No entanto, Tomé demonstra que tem coragem: enquanto os outros, receosos, estão fechados no Cenáculo, ele sai, correndo o risco de que alguém o possa reconhecer, denunciar e prender. Até poderíamos pensar que, com a sua coragem, mereceria mais do que os outros encontrar o Senhor Ressuscitado. Ao contrário, precisamente porque se tinha afastado, quando Jesus aparece pela primeira vez aos discípulos na noite de Páscoa, Tomé não está presente e perde a ocasião. Afastou-se da comunidade. Como poderá recuperá-la? Só voltando a estar com os outros, voltando para aquela família que tinha deixado assustada e triste. Quando o faz, quando regressa, dizem-lhe que Jesus veio, mas ele tem dificuldade em acreditar; gostaria de ver as suas feridas. E Jesus o satisfaz: oito dias depois, aparece novamente no meio dos seus discípulos e mostra-lhe as suas chagas, as mãos, os pés, aquelas feridas que são as provas do seu amor, que são os canais sempre

abertos da sua misericórdia.

Refletimos sobre estes acontecimentos. Para acreditar, Tomé gostaria de um sinal extraordinário: tocar as chagas. Jesus as mostra, *mas de modo ordinário*, diante de todos, na comunidade, não fora. Como se lhe dissesse: se quiseres encontrar-me, não procures longe, fica na comunidade, com os outros; e não te vás embora, reza com eles, parte o pão com eles. E o diz também a nós. É ali que poderás me encontrar, é aí que te mostrarei, gravados no meu corpo, os sinais das chagas: os sinais do Amor que vence o ódio, do Perdão que desarma a vingança, os sinais da Vida que derrota a morte. É aí, na comunidade, que descobrirás o meu rosto, enquanto partilhares momentos de dúvida e de medo com os irmãos, estreitando-te ainda mais fortemente a eles. Fora da comunidade é difícil encontrar Jesus!

Caros irmãos e irmãs, o convite feito a Tomé também é válido para nós. Onde procuramos o Ressuscitado? Em algum evento especial, em alguma manifestação religiosa espetacular ou marcante, unicamente nas nossas emoções e sensações? Ou na comunidade, na Igreja, aceitando o desafio de permanecer nela, mesmo que não seja perfeita? Apesar de todos os seus limites e quedas, que são os nossos limites e quedas, a nossa Mãe Igreja é o Corpo de Cristo; e é ali, no Corpo de Cristo, que estão gravados, ainda e para sempre, os maiores sinais do seu amor. Perguntemo-nos se, em nome deste amor, em nome das chagas de Jesus, estamos dispostos a abrir os braços aos feridos da vida, sem excluir ninguém da misericórdia de Deus, mas aceitando todos; cada um como irmão, como irmã. Deus acolhe a todos, Deus acolhe a todos!

Maria, *Mãe de Misericórdia*, nos ajude a amar a Igreja e a fazer dela uma casa acolhedora para todos!

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES